






Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG
Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social – CEIPS

Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Comitê Estadual
de Investimentos da Previdência Social – CEIPS,
realizada no dia 09 de maio de 2019.

1 Dia nove (09) do mês de maio de 2019, às 9h, na sala de reuniões da Secretaria do Planejamento e
2 Gestão – SEPLAG, sito nesta capital, na Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima s/n – Edifício SEPLAG – 3º
3 andar – 60.830-120 – Cambéa, Fortaleza/CE, reuniram-se os membros do Comitê Estadual de
4 Investimentos da Previdência Social – CEIPS: Sr. José Flávio Barbosa Jucá de Araújo (Secretário do
5 Planejamento e Gestão, Respondendo e Presidente do CEIPS), Sérgio Bastos (Coordenador da Gestão
6 Previdenciária/CPREV), Wandermon Corrêa (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e
7 Investimentos/CPREV), Paulo Sucupira (Membro Titular da SEFAZ), Átila de Oliveira (Membro Titular –
8 Servidor Vinculado ao SUPSEC), Robson Fontoura (Membro Suplente do Coordenador da Gestão
9 Previdenciária/CPREV) e Bruno Maia Cavalcante (Membro Suplente do Servidor Vinculado ao
10 SUPSEC), junto aos representantes da Caixa Econômica Federal – CEF: Josivon Josino, Patrícia Rocha
11 Lima e Júlio Alves Bittencourt, além dos convidados: Francisco Rabelo (SEPLAG) e Luiz Pedro Neto
12 (SEPLAG). A reunião foi aberta pelo Sr. **José Flávio Barbosa Jucá de Araújo** (Presidente do CEIPS) que
13 agradeceu a presença de todos, destacando a vinda dos representantes da CEF para mostrar
14 alternativas de investimentos para os recursos do SUPSEC, e pediu a apresentação pessoal de todos a
15 mesa. Após a fala de todos, **Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e
16 Investimentos/CPREV) também agradeceu a presença dos presentes e começou a pauta da reunião.
17 **Item 1: Carteira do PREVID.** **Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e
18 Investimentos/CPREV) mostrou a composição da carteira do PREVID em 30 de abril de 2019, quando
19 havia aplicações em quatro fundos de investimento administrados pela Caixa Econômica Federal: o
20 “Caixa FI Brasil IRF-M 1” com R\$ 330 milhões, o “FI BRASIL 2020 IV” com R\$ 95 milhões, o “FI BRASIL
21 2024 IV” com R\$ 178 milhões e o “FI BRASIL 2030 III” com R\$ 46 milhões, totalizando R\$ 649 milhões,
22 destacando que 50,9% dos recursos estavam aplicados no “Caixa FI Brasil IRF-M 1”, fundo de curto
23 prazo e liquidez diária. **Robson Fontoura** (Membro Suplente do Coordenador da Gestão
24 Previdenciária/CPREV) explicou que o PREVID não é previdência complementar e, sim, um fundo
25 contábil capitalizado, sendo parte do SUPSEC. **Item 2: Rentabilidade da Carteira do PREVID – 2019.**
26 **Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV) mostrou
27 que, após o resultado positivo de janeiro, a rentabilidade da carteira ficou abaixo da meta atuarial


27 nos demais meses, com a rentabilidade acumulada até abril de 2019 em 3,46% e a meta em 3,55%.
28 Entretanto, ressaltou que a rentabilidade ao longo dos últimos 5 anos ainda permanece acima da
29 meta atuarial, atingindo 113,25% desse objetivo. **Robson Fontoura** (Membro Suplente do
30 Coordenador da Gestão Previdenciária/CPREV) lembrou que, diante da atual estrutura da gestão
31 previdenciária do Estado, realizada por meio da Coordenadoria de Gestão Previdenciária – CPREV e
32 de suas Células, a SEPLAG vem adotando postura conservadora para a escolha dos investimentos, que
33 até então apresentaram resultados satisfatórios para atingimento da meta atuarial devido ao cenário
34 até então vivido na renda fixa. **Item 3: Curva de juros – NTN-B. Wandermon Corrêa** (Orientador da
35 Célula de Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV) mostrou que, em setembro de 2018, a curva de
36 juros dos títulos públicos pós fixados (NTN-B) estava acima da meta atuarial em quase todos os
37 vencimentos, com taxas próximas a 6% ao ano, o que possibilitou a realização de novas aplicações em
38 fundos de vértice, alongando a *duration* dos investimentos dos PREVID e garantindo taxas de retorno
39 acima da meta atuarial. Porém, em maio de 2019, verificou-se o fechamento da curva de juros, com
40 taxas em torno de 4,5% ao ano, mesmo no longo prazo, o que dificultará o atingimento da meta
41 atuarial nesse cenário. **Item 4: Apresentação CEF. Júlio Alves** (Representante CEF) agradeceu a todos
42 e a parceira da CEF com o Estado. Gerente da gestão de fundos de investimentos para regimes de
43 previdência, trabalhando na Gerência Nacional de Investidores Corporativos – GEICO, sediada em São
44 Paulo, ressaltou a importância do investimento dos recursos para a previdência, a participação da CEF
45 no mercado e o reconhecimento da qualidade dos seus serviços. Comentou que no cenário
46 internacional prospectivo, os juros americanos figuram com sinalização positiva, já que devido a crise
47 entre EUA e China, outras oportunidades se encontram em estado de atenção. No cenário Nacional,
48 destacou atenção do mercado quanto ao andamento da reforma da previdência. Comentou que a
49 Selic estável a 6,5% com a inflação controlada deveria incentivar o consumo brasileiro, porém a
50 economia ainda reage lentamente, com um crescimento muito baixo. A expectativa da CEF é manter
51 essa taxa de juros até, pelo menos, o meio de 2020. Ainda quanto às projeções da CEF para o final de
52 2019 e de 2020, indicou respectivamente: PIB de 1,5% para 3%, IPCA de 4% para 4,02%, câmbio de
53 33,72 para 3,60, Selic de 6,5% para 7,0%, e a bolsa, com o cenário de aprovação da reforma da
54 previdência, em 111.841 pontos ao fim de 2019. A seguir, mostrou projeções da Selic com cenários
55 sem reforma, com reforma moderada e com reforma otimista, comentando que no melhor cenário
56 haveria pouca variação na SELIC, enquanto que no pior cenário, sem reforma, haveria aumento
57 disparado da SELIC e a bolsa poderia chegar a 50 mil pontos. **Bruno Maia Cavalcante** (Membro
58 Suplente – Servidor Vinculado ao SUPSEC) ressaltou que o *downside* da bolsa no caso de reversão do
59 cenário é bem maior do que o *upside* previsto pela CEF. **Júlio Alves** (Representante CEF) apresentou a
60 rentabilidade dos fundos da CEF em 2019, que, na maioria dos casos, conseguiram rentabilidade
61 acima de IPCA + 6% ao ano. **Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e
62 Investimentos/CPREV) perguntou sobre o risco de alongamento dos investimentos em renda fixa.
63 **Júlio Alves** (Representante CEF) respondeu que investir em renda fixa a longo prazo garantiria cerca




63de 60% da meta atuarial e explicou que, no cenário de aprovação da reforma da previdência, acredita
64que o melhor seria a diversificação dos investimentos também em renda variável, mesmo com o
65potencial "downside" maior em caso de não aprovação da reforma. Afirmou que uma diversificação
66em renda fixa garantiria uma rentabilidade um pouco maior, mas não o suficiente. Pontuou que
67outros RPPS também estão buscando uma diversificação maior em renda variável. Assim, apresentou
68algumas sugestões de fundos da CEF para diversificação dos investimentos do PREVID, foram eles: i)
69**FIC Gestão Estratégica**, fundo de investimento em cotas de fundos de investimento, que tem uma
70gestão ativa em renda fixa, adquirindo cotas de outros fundos de investimento da própria CEF, fundos
71esses que alocam recursos em papéis com estratégias em inflação, prefixado e Selic, com taxa de
72administração de 0,2% a 0,4% ao ano. Destacou que esse fundo está sendo muito procurado pelos
73RPPSs devido a sua gestão ativa; ii) **FI BRASIL IPCA XVI RF CP**, fundo de investimento com
74possibilidade de alocação em títulos de crédito privado, com carteria dinâmica e taxa de
75administração de 0,2% ao ano. iii) **FIC ALOCAÇÃO MACRO**, fundo de investimento em cotas de
76fundos de investimento, do seguimento multimercado, com carteira composta por papéis de renda
77fixa e de renda variável e taxa de administração de 0,5 a 2% ao ano. iv) **CAIXA FIC Valor Small Caps**
78**RPPS**, fundo de investimento em cotas de fundos de investimentos em ações, tem a estratégia de
79poucas ações e participação ativa dentro das empresas e taxa de administração de 1,72% ao ano. v) **FI**
80**CAIXA Bolsa Americana Multimercado**, diversificação da carteira com objetivo de evitar o risco Brasil,
81mantém portfólio diversificado de ações negociadas nas bolsas norte americanas, considerando que a
82bolsa americana e o dólar são opções para diversificar a carteira, protegendo o investidor do risco
83doméstico. **Júlio Alves** (Representante CEF), acrescentou que uma mudança de carteira deve ser
84estudada e realizada de maneira gradual, a fim de formar um preço médio atrativo para os
85investimentos. **Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e
86Investimentos/CPREV) perguntou qual percentual da carteira seria indicado para a saída do fundo
87IRF-M1 e alocação em outros fundos. **Júlio Alves** (Representante CEF) indicou um percentual de 20%
88do patrimônio para diversificação, mas não apenas em renda fixa. **Wandermon Corrêa** (Orientador
89da Célula de Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV) perguntou se *downside* da renda fixa poderia
90ser maior do que a renda variável em caso de não aprovação da reforma da previdência. **Júlio Alves**
91(Representante CEF) respondeu que é difícil este cenário, mas concluiu que seria ruim para ambos,
92renda fixa e variável, mas não necessariamente que o *downside* da renda variável seria maior, até
93porque as empresas brasileiras liquidaram suas dívidas e estão em ótimo momento para investir, até
94mesmo não tendo reforma. **Bruno Maia Cavalcante** (Membro Suplente – Servidor Vinculado ao
95SUPSEC) perguntou sobre a liquidez dos fundos e **Júlio Alves** (Representante CEF) mostrou os dias de
96resgate dos fundos, com o maior número de dias sendo do fundo CAIXA FIC Valor Small Caps RPPS de
9745 dias. **Bruno Maia Cavalcante** (Membro Suplente – Servidor Vinculado ao SUPSEC) questionou
98sobre o potencial de rentabilidade das ações no cenário atual considerando a valorização já
99acumulada, ponderando sobre a carência maior do fundo *Small Caps* como um limitador em

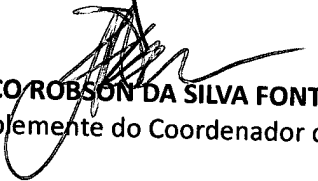
102eventuais oportunidades de resgate. **Robson Fontoura** (Membro Suplente do Coordenador da Gestão
103Previdenciária/CPREV) perguntou se teria ações pagadoras de dividendos no fundo de *small caps*.
104**Júlio Alves** (Representante CEF) respondeu que o fundo nem sempre é formado apenas por *small*
105*caps*, tem participação como sócio das empresas e busca melhorar as empresas para depois vender a
106ação com lucro. **Robson Fontoura** (Membro Suplente do Coordenador da Gestão
107Previdenciária/CPREV) perguntou se não teria algum fundo específico de dividendos. **Júlio Alves**
108(Representante CEF) afirmou que a CEF tem fundos específicos com estratégia em ações de empresas
109que pagam dividendos. **Robson Fontoura** (Membro Suplente do Coordenador da Gestão
110Previdenciária/CPREV) afirmou que, em renda variável, fundo em dividendos poderia ser menos
111arriscado por investir em empresas sólidas e boas pagadoras de dividendos, com foco de longo prazo.
112**Bruno Maia Cavalcante** (Membro Suplente – Servidor Vinculado ao SUPSEC) ressaltou a importância
113da liquidez para fins de garantia da meta de 2019, no caso de eventuais oportunidades de mercado
114para a liquidação de posições em fundos. **Júlio Alves** (Representante CEF) concordou e informou que
115isto é possível com fundos que oferecem menos dias para resgate. **José Flávio Barbosa Jucá de**
116**Araújo** (Presidente do CEIPS) pediu para a CPREV analisar os fundos de investimento da caixa e trazer
117sugestões de investimento para a próxima reunião do CEIPS. **Júlio Alves** (Representante CEF) se
118colocou à disposição para qualquer conversa e prestação de informações necessárias. **Robson**
119**Fontoura** (Membro Suplente do Coordenador da Gestão Previdenciária/CPREV) sugeriu fazer uma
120reunião na CPREV, com a participação de membros do CEIPS, para análise técnica dos fundos. Todos
121concordaram. **Sérgio Bastos** (Coordenador da Gestão Previdenciária/CPREV) agradeceu a presença da
122CEF e estendeu o convite para outras visitas, inclusive em reuniões ordinárias do CEIPS. **José Flávio**
123**Barbosa Jucá de Araújo** (Presidente do CEIPS) agradeceu a todos e encerrou a reunião.

Fortaleza, 09 de maio de 2019.


JOSÉ FLÁVIO BARBOSA JUCÁ DE ARAÚJO
Presidente – Secretário do Planejamento e
Gestão, Respondendo


PAULO AMILCAR SUCUPIRA
Membro Titular – Representante da SEFAZ


WANDERMOM CORRÊA SILVA
Membro Titular - Orientador da CEFIN/CPREV


FRANCISCO ROBSON DA SILVA FONTOURA
Membro Suplemente do Coordenador da CPREV


ÁTILA EINSTEIN DE OLIVEIRA
Membro Titular - Servidor Vinculado ao SUPSEC


SÉRGIO BASTOS DE CASTRO
Membro Titular - Coordenador da CPREV


BRUNO MAIA CAVALCANTE
Membro Suplente do Servidor Vinculado ao
SUPSEC